

Rede de Cooperação e Gestão do Conhecimento

Research Group: Cooperative Network and Knowledge Management

<http://www.prd.usp.br/redcoop/>

Objetivos do Grupo de Pesquisa:

Investigar as alternativas de elevar o desempenho das empresas e seu poder de competitividade através dos arranjos inter-organizacionais e das redes de cooperação produtiva, tais como clusters regionais, organizações/empresas virtuais, cooperativas, cadeias de suprimentos, etc..

Além disso, objetiva-se identificar as oportunidades e as barreiras relativas à geração, difusão e gestão do conhecimento através das redes de cooperação inter-organizacionais, sob o contexto da globalização dos mercados e da reestruturação industrial com o advento do paradigma de produção enxuta/ágil/flexível.

Em especial o objetivo aqui é o de analisar algumas características particulares do contexto brasileiro.

Na busca de maior eficácia na alocação espacial de investimentos produtivos em sintonia com a elevação do poder de competitividade das empresas, novos tipos de arranjos inter-organizacionais vêm surgindo em várias partes do mundo. Tais arranjos relacionam-se com novos padrões tanto de localização de investimentos, que rompem com as tradicionais tendências baseadas em critérios convencionais das vantagens competitivas tradicionais de oferta abundante de matérias-primas e de mão-de-obra baratas, proximidade com mercado consumidor favorável e outros.

Sob este contexto, ainda, as decisões de investimentos passam a ser condicionadas por essas vantagens competitivas dinâmicas, tais como: a existência de uma infra-estrutura local adequada, proximidade com centros de pesquisa e desenvolvimento, oferta de mão-de-obra qualificada, acesso aos modernos meios de transporte e de comunicação e outras.

Sob um aspecto particular, a formação de redes de empresas pode ser vista como uma solução viável para as pequenas e médias empresas que encontram-se em desvantagem frente as grandes empresas para competir num mercado globalizado. Em geral, as grandes empresas têm condições suficientes para dominar todas as etapas da cadeia de valor (suprimentos, logística, P&D, produção e marketing), sendo esta uma grande vantagem, à medida que a integração da cadeia de valor torna-se fundamental para a competitividade das empresas.

As oportunidades de negócios, que surgem destas novas formas de inter-relacionamento ou de redes inter-organizacionais, parecem não ter comparação na história da economia mundial. É justamente este aspecto dinâmico de cooperação entre empresas e instituições, que operam em uma dada cadeia produtiva na busca das eficiências coletivas, que se pretende investigar.

Realização: Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Produtos e Sub-produtos da Pesquisa

- Redes virtuais globais: Conceitos, métodos e gestão.
- Estratégias de Cooperação na Formação de Redes de Pequenas e Médias Empresas na Indústria Brasileira
- A gestão das competências e a transferência do conhecimento dentro dos clusters regionais.
- Mecanismos para estruturar políticas industriais a partir de clusters regionais.
- Metodologia para avaliar candidatos a parceiros dentro de uma rede de empresas.
- Estudo de metodologias para a implantação de um modelo para o desenvolvimento, capacitação e gestão da cadeia de fornecedores.
- Infra-estrutura e as Tecnologias da Informação (TI) para o desenvolvimento de redes de cooperação e de organizações virtuais.
- Redes de empresas: Uma comparação entre clusters e Organizações Virtuais
- Formação de clusters e desenvolvimento local.
- Um Modelo de cluster industrial para PME's do setor eletro-eletrônico no Estado de São Paulo
- Requisitos sócio-culturais na criação/desenvolvimento de uma rede de cooperação.

Equipe Responsável

Coordenador: Prof. Dr. João Amato Neto

Professores:

Prof. Dr. Afonso Carlos Corrêa Fleury
Prof. Dr. Fernando José Barbin Laurindo
Profa. Dra. Marly Monteiro de Carvalho
Prof. Dr. Marcelo Schneck de Paula Pessôa
Prof. Dr. Renato de Castro Garcia

Pós Graduandos

Davi Nakano (Pós-Graduação)
Flávia Gutierrez Motta (Pós-Graduação)
Germano Manoel Correia (Pós-Graduação)
Juan Cruz Moreira (Pós-Graduação)
Maria Elena León (Pós-Graduação)
Rosa Villares (Pós Graduação)
Sandra Rufino Santos (Pós-Graduação)
Suzana Salomão (Pós-Gaduação)

Graduação

Rodrigo Tofollo (Iniciação Científica)
Cristiano Fontes (Iniciação Científica)
Daniel de Assis Vieira (Iniciação Científica)

Contatos e sugestões: João Amato Neto amato@usp.br

Departamento de Engenharia de Produção, Escola Politécnica da USP
Av. Prof. Almeida Prado, travessa 2, nº 128, 2º andar - Sala 211
05508-900 São Paulo - SP
Tel. 11-3818-5363 Ramal 409
Fax: 11-3818-5399
Obs. Correspondências: Att. "REDECOOP"

Papers - I Workshop: Cooperative Networks and Knowledge Management, PRO-EPUSP, 2001

Amato Neto, J., As redes dinâmicas de cooperação e as organizações virtuais como suporte à geração e difusão do conhecimento, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Fleury, A. C. C., A arquitetura das redes empresariais como função do domínio de conhecimentos, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Carvalho, M. M., Relações entre empresas, competências coletivas e tipos de governança em clusters de alta tecnologia do estado de São Paulo, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Laurindo, F. J. B., Tecnologia da informação como suporte às estratégias empresariais, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Motta, F. M., Novas formas organizacionais e a busca pela competitividade, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Correia, G. M., A utilização do conceito de custos de transação na seleção de fornecedores, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Nakano, D. N., O conhecimento em redes interempresariais: dimensões para análise, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Léon, M. E.; Amato Neto, J., Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas, I Workshop: Redes de Cooperação e Gestão do Conhecimento, PRO-EPUSP, 2001

Textos de Congressos / Congress Papers

Olave, M. E. L.; Amato Neto, J., The formation of regional clusters in developing countries: a strategic orientation for brazilian sme's, ENEGEP, 2001

Olave, M. E. L.; Amato Neto, J., Managing Innovation: A Point Of View Of SME'S Networks in Brazilian Electronic Industry, POMS, 2001

Amato Neto, J., Virtual Factory: Miths and reality in the Brazilian context, POMS, 2001

Amato Neto, J., Productive cooperation network among small and medium size enterprises: a comparative study between São Paulo state (Brazil) and Veneto region (Italy), POMS, 2000

Olave, M. E. L.; Amato Neto, J., Stimulating regional development and SME's clustering: an alternative for emerging economies, POMS, 2000

Amato Neto, J., D'Angelo, F., Supply chain and new industrial organization forms: the case of brazilian automobile complex, POMS, 2000

Suzigan, W., Garcia, R., Furtado, J., Governança de sistemas de MPMEs em clusters industriais, Seminário Internacional "Políticas para sistemas produtivos locais de MPMEs", Rio de Janeiro, 2002

Garcia, R., Roselino, J., Avaliação crítica dos resultados da Lei de Informática e seus reflexos sobre o complexo eletrônico, VII Encontro Nacional de Economia Política, Curitiba, 2002

Motta, F., Amato Neto, J., Promoting Cooperation to enhance competitiveness in a high-tech cluster - The initiative of entrepreneurs, POMS 2002, San Francisco, USA.

Rufino, S., The management in democratic and solidary bases: dilemmas and challenges, POMS 2002, San Francisco, USA.

Vieira, D. A., Amato Neto, J., Proposal for database architecture to aid a dynamic cooperation network research, POMS 2002, San Francisco, USA.

Textos Gerais / General Papers

Amato Neto, J., Olave, M. E. L., Salamoni, R., Linking SME's clusters: a view of the information infrastructure,

Amato Neto, J., Cultural requirements for creating small and medium size companies cooperation networks

Amato Neto, J., Productive network as a competitive advantage for small and medium size firms in the state of São Paulo (Brazil)

Garcia, R., As economias externas como fonte de vantagens competitivas dos produtores em aglomerações de empresas

O que é um grupo de pesquisa? <http://lattes.cnpq.br:8888/plataformalattes/>

A definição metodológica mais importante na constituição da base de dados é a de sua unidade de análise. O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente:

- cujo fundamento organizador da hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico;
- em que há envolvimento profissional e permanente com atividades de pesquisa;
- no qual o trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa; e
- que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos.

Cada grupo de pesquisa deve, portanto, organizar-se em torno de uma liderança (eventualmente duas), que é a fonte das informações constantes na base de dados. O conceito de grupo admite aquele composto de apenas um pesquisador. Na quase totalidade dos casos, esses grupos se compõem do pesquisador e de seus estudantes.

A identificação dos líderes dos grupos e, em consequência, o cadastramento dos grupos na base de dados são responsabilidade dos dirigentes de pesquisa das instituições participantes. As informações referentes ao grupo como um todo, aos pesquisadores, aos estudantes, ao pessoal de apoio técnico e às linhas de pesquisa são de

responsabilidade dos líderes dos grupos. Alguns dados pessoais sobre os pesquisadores e aqueles relativos à produção científica, tecnológica e artística são de responsabilidade de cada pesquisador, que os informam com a atualização do Currículo Lattes.